

FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT



LOJAS DA PRAIA DA COSTA, EM VILA VELHA: bairro recebe mais de 10% do total investido em comércio na cidade. Atrativos são a infraestrutura, o poder aquisitivo dos moradores e a proximidade com Vitória

A TRIBUNA COM VOCÊ NA **PRAIA DA COSTA**Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Novas lojas fazem sucesso no bairro

Só em 2012 foram abertas 53 lojas. Destaque para venda de roupas, acessórios e também lanchonetes, bares e restaurantes

Thainná Karina

O comércio da Praia da Costa, em Vila Velha, tem ganhado cada vez mais destaque, como as lojas de roupas, acessórios, sapatarias, lanchonetes, bares e restaurantes.

Só o ano passado, 53 lojas foram abertas no bairro que possui atualmente mais de 40 mil moradores, segundo a Secretaria de Finanças da prefeitura de Vila Velha.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico da prefeitura, Edson Ferreira, o bairro da

Praia da Costa recebe mais de 10% do total investido na cidade em relação aos comércios.

“Os empresários resolvem investir no bairro por causa da infraestrutura, do poder aquisitivo que o cliente tem e pela proximidade com Vitória”, disse o secretário.

O comerciante Víctor Ribeiro de Oliveira, 25 anos, que é morador da Praia da Costa, disse que sentia falta de uma vida noturna com mais opções no bairro. Por isso, há seis anos, abriu uma choperia.

“A maioria dos bares e restaurantes da Praia da Costa, fechava à meia-noite. Fiz uma pesquisa e uni isso à qualidade do serviço para abrir o La Villa”, explicou Víctor.

Mas não são apenas os empresários de Vila Velha que abrem lojas na região. Comerciantes de outras cidades também investem no comércio da Praia da Costa por ser um local de muitos turistas e oferecer um bom retorno financeiro.

O empresário Carlos Eduardo Souza dos Santos, 40, que mora em Bento Ferreira, Vitória, decidiu investir na culinária, e em 2010, abriu a lanchonete Sfiheria.

“Vi que era uma grande oportunidade ter um comércio num dos balneários mais movimentados da Grande Vitória. Por isso, investi. E está valendo a pena”, contou.

O comerciante Luiz Carlos Azevedo de Almeida, 50, que é de outra cidade, abriu a padaria Panzone há seis anos na Praia da Costa, que tem sido referência na região.

“O interesse pelo ponto comercial surgiu após perceber o crescimento que o comércio vem adquirindo nos últimos anos”, disse.

A boutique Tropical, da comerciante Larissa Cremasco Medina Leal, 29, também é destaque no ramo de roupas, sapatos e acessórios. “Atendemos tanto a linha feminina como a masculina.”

HISTÓRIA DO BAIRRO

Antigo Sítio da Costa

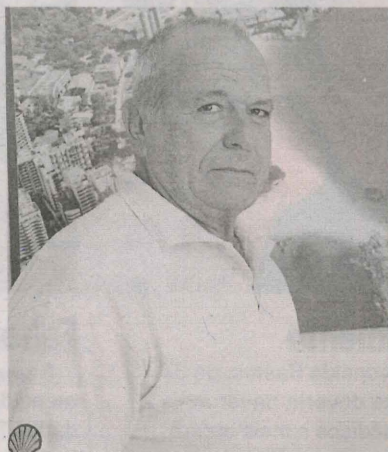
- > A PRAIA DA COSTA era um lugar com muita pitangueira, e uma pequena aldeia de pescadores.
- > O SÍTIO DA COSTA, nome antigo do local, surgiu em 1892, quando existia apenas o Farol de Santa Luzia, vindo da Inglaterra e instalado em 1871.
- > OS DONOS do sítio da costa eram João Motta, Demóclito e Dório Silva e Américo Kolblinger.
- > EM 1929, João Motta construiu a primeira casa na Curva da Sereia.
- > EM 1939, foi criado o primeiro loteamento, aprovado pelo então prefeito da época Eugênio Pacheco de Queiroz. Assim, o Sítio da Costa virou a atual Praia da Costa.
- > EM 1953, a antiga avenida Beira-Mar, atual Gil Veloso, foi asfaltada.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores da Praia da Costa, Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

AS RECORDAÇÕES

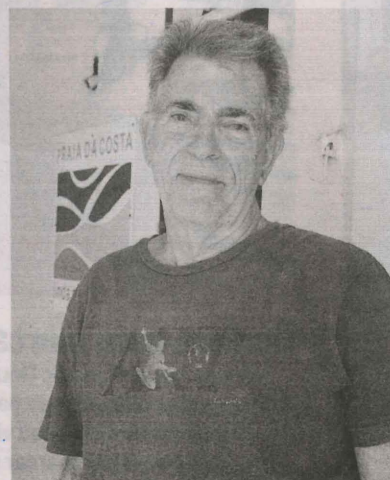


EDUARDO: falta de telefone

Ruas de terra

O engenheiro Eduardo Antunes Merhi, 68 anos, que chegou à região na década de 70, disse que as ruas eram de terra e havia muitos gados espalhados pelo bairro. Além disso, quase ninguém tinha telefone residencial.

“Quando alguém passava mal, tínhamos que correr com a pessoa para Vitória. Era muito difícil. Sai do Rio de Janeiro para morar na Praia da Costa, pois foi amor à primeira vista pela praia. Vim a trabalho e acabei ficando”, comentou.



GILSON mora no bairro há 46 anos

Praia era deserta

O empresário Gilson Pacheco, 73 anos, que mora no bairro há 46 anos, disse que a praia não era tão movimentada como hoje, e a principal fonte de renda da época era a pesca. Além disso, existiam casas apenas na beira da praia e a população não passava de mil moradores.

“A praia durante a semana fica deserta. Aos finais de semana, muitas famílias se reuniam na Curva da Sereia, mas nem se compara com o movimento que é hoje. Quando cheguei à região, quase não tinha comércio. Supermercado e padaria existiam apenas no centro de Vila Velha”, explicou.